ANNO DE 1841. SABBADO 27 DE MARÇO, NUM. 68.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Macció	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAR.

Lua Cheia a 7 - as 11 h. e 14 m. daman.
Quart. ming. a 14 - as 11 h. e 55 m. da tard.
Lua Nova a 22 - as 11 h. e 59 m. da man.
Quart. cresc. a 30 - as 0 h. e 33 m. da man.

Mare cheia para o dia 27 de Março.

As 8 horas e 42 minutos da manhã.
As 8 horas e 6 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- Março 26.

		Comp.	Vendas
Londres	21 d. por 1$000 ced.		
Lisboa	80 por o/o premio por metal offerecido.		
França	310 reis por franco.		
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$500	14$700
„	Ditas „ „ novas	14$400	14$600
„	Ditas de 4$000 reis,	8$200	8$400
PRATA --	Patacões Brasileiros	1$690	1$710
„	Pezos Columnarios	1$690	1$710
„	Ditos Mexicanos	1$570	1$590
„	Miuda.	1$460	1$480
Desc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.			1 o/o
Idem de letras de boas firmas		1 1/2 a	1 1/4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc.			ao par
Cedulas de pequeno valor		1/2 o/o	a 1 o/o

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda S. Emiglio B. M. -- Audiencia de Juiz de Direito da 2 vara.
25 Terça S. Victoriano M. -- Relação e audiencia do Juz de Direito da 1. vara.
24 Quarta S. Agapito B. - Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
25 Quinta S. ✻ Annunciação de N. S.
26 Sexta S. Ludgero B. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. v.
27 Sabbado S. Roberto B. -- Relação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
28 Domingo da Paixão S. Alexandre M.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO DE JANEIRO.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Illm. e Exm Sr. -- Transmitto a V. Ex na copia annexa n. 1. a Nota, que ao Snr. Ministro dos Negocios Estrangeiros dirigio com data de 30 de Janeiro. o Enviando Extraordinario e Ministro Plenipotenciarto de S. M. o Rei dos Francezes, requerendo, que o Francez Breton seja expulso do territorio do Imperio em consequencia dos ultrajes, que tem feito a Mr. Barrere, Consul de Sua Nação em Pernambuco, e na copia n 2. a resposta que dei, contestando aquella nota A' vista desta resposta torna-se necessario, que V. Ex. haja de ministrar ao Governo todas as informações e esclarecimentos relativos a desagradavel controversia entre o Consul e o Francez Breton; pois que em materia de tanta gravidade não deseja o Governo proceder sem todo o conhecimento de causa.

Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro em 6 de Fevereiro de 1841 -- Antonio Paulino Limpo de Abreu -- Snr. Presidente da Provincia de Pernambuco. - Cumpra-se. Palacio do Governo de Pernambuco 3 de Março de 1841 - Rego.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. Snr. -- Accuso a recepção do officio de V S. com data de 18 do corrente solicitando desta Presidencia as ordens necessarias para ser expulso do territorio Brasileiro o Subdito Francez Breton, residente nesta Provincia, em virtude da communicação do Exm. Ministro dos Negocios Estrangeiros, que lhe foi transmittida pelo Sr Barão Rouen Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de S. M. o Rei dos Francezes; e em resposta cumpre-me significar a V. S, que nesta Presidencia nenhuma ordem recebeu vinda do Governo Imperial no sentido, que faz o objecto do sobredito officio de V. S. Aproveito a ocasião para patentear a V. S. os sentimentos de minha destincta consideração.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambu o 20 de Março de 1841 - Francisco do Rego Barros -- Snr. P A. M. Barrere, Consul Francez nesta Cidade.

COMMANDO DAS ARMAS.

O Commandante das Armas, authorisado pelo Exm. Sr. Presidente da Provincia convida para exercer o lugar de Cirurgião da Ilha de Fernando de Noronha, a qualquer Snr. Facultativo para isso habelitado, abonando-se-lhe por esse serviço a quantia mensal de 6$000 reis, que actualmente percebem os Cirurgiões Ajudantes da Tropa de Linha.

Expediente do dia 17 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente, propondo-lhe para demissão os soldados do Deposito João Evangelista de Siqueira, e Jose Soares da Cruz, que tendo sido inspeccionados pela Junta de Saude, forão julgados absolutamente incapases do serviço.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando considerar addidos os cabos Francisco Jose de Mello, e Nicacio Antonio Nunes, e Soldados Jose Cavalcanti, Jose Cardim de Oliveira, Joaquim Jose Pereira, Francisco Jose Joaquim, João Francisco dos Anjos, Manoel Pereira, e Benedito Antonio d'Aguiar, todos regressados do Maranhão por invalidos, devendo ajustar-lhes contas em vista das guias que a taes praças fizesse comparecer na inspecção de 30 deste mez, a fim de serem proposta ao Governo Imperial para Reforma, convindo porisso que a Junta de Saude desse o seo parecer em separado

Dita -- Ao Major Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, remettendo-lhe a guia do Cabo de Esquadra Marcal Biserra de Paula, que devia ser na data de hontem considerado recolhido da Campanha do Maranhão, donde regressara por invalido.

Portaria -- Ao Tenente Coronel Commandane do Deposito, mandando em execussão ao officio da Presidencia de 18 de Fevereiro ultimo, escusar do servico aos soldados Jose Euquerio Alves, João Nepomaceno de Almeida, Lourenco Antonio de Carvalho, Jose de Souza Lira, Theodoro Marques, Placido Ferreira da Trindade, e Jose João da Silva, todos naturaes do Maranhão, por terem sido julgados inteiramente incapases do serviço por achacados, e velhos.

Idem do dia 18.

Officio -- Ao Exm. Presidente, poderando-lhe a necessidade de abonar a quinta Cõpanhia do oitavo Batalhão de Caçadores de Linha vindo do Pará com destino a Capital do Imperio, dous meses de soldos somente; assim como ao Capitão Commandante os vencimentos a que tinha direito por igual tempo, a fim de se arranjar do indispensavel para a continuação da jornada, que tem sido bastante prolongada.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., enviando-lhe favoravelmente informado o requerimento dos Cadetes Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça Junior, e Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, que pedião licenca para continuar nos seus estudos preparatorios.

Dito -- Ao mesmo Exm Snr., enviando-lhe informado em sentido favoravel o requerimento de João Carneiro, que supplicava demissão para seo filho unico Jose Joaquim Gonsalves, alegando ser elle velho, e incapaz já de promover os meios de suas subsistencia e de sua familia

Dito -- Ao Major Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, mandando que fisesse comparecer na inspecção de 30 deste mez o Cabo de Esquadra vindo do Maranhão Marçal Biserra de Paula, a fim de ser proposto para reforma,

Diversas Repartições

LYCEU DO RECIFE.

Pelo presente se faz publico, que a matricula para os Alumnos em todas as aulas do Lyceu será feita na Secretaria até o dia 30 do corrente; principiando o exercio das aulas no dia seguinte. Secretaria da Directoria do Lyceu 26 de Março de 1841.

O Secretario
João Facundo da Silva Guimarães.

CORREIO.

O Brigue portuguez Emprehendedor recebe a malla para Lisboa hoje (27) as 4 horas da tarde.

OBRAS PUBLICAS.

Em observancia as ordens do Governo tem de ser arrecadadas as obras do nono lanço da estrada de Santo Antão orçadas na quantia de 12;367U983 reis.

Os licitante são convidados a comparecer, dividamente habellitados de fiadores idoneos nos dias 1, 3, e 5 de Abril vindouro na Repartição das obras publicas, aonde se achão pattentes todos os dias uteis, as horas do expediente, o orçamento e descripção das obras e as condicções com que devem ser arrematadas.

Inspecção das obras publicas 17 de Março de 1841.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 24 do corrente.

Illm. e Exm. Sr. -- Forão hontem prezos pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife o pardo Marcos Evangelista, por ter maltratado com uma pedrada o preto Ignacio, escravo de José Faustino Porto em Fora de Portas; foi solto; e pelo Ajudante Estevão Mendes da Cunha a preta Maria Luiza da Conceição, por tel-o insultado em sua casa; foi remettida para a Cadeia.

O Sub Prefeito da Freguezia dos Affogados participou-me que no dia 22 do corrente fora o Cadete do 4. Esquadrão de Cavallaria de 1. Linha Antonio Pedro Bezerra Cavalcanti a casa do portuguez José Joaquim de S Anna, morador no lugar do Luca, e lhe fizera varios ferimentos, de que se procedeo nos termos da Lei.

Nada mais occorreo.

Parte do dia 25.

Illm. e Exm. Snr. -- Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito desta Freguesia o preto Manoel Joaquim José de Santa Anna, por ser desordeiro, e estar em circunstancias de servir em primeira Linha; foi remettido á Silla; pela primeira patrulha do destricto da Rua Nova o inglez Thomaz Penn, e o francez João Baedaer, por briga, forão soltos: e pelo Cidadão Rodolfo João Barata de Almeida o preto Felix, escravo de Antonio Ribeiro da Silva Pereira, por lhe ser apprehendida uma faca de ponta; foi remettido para a Cadeia.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Parte do dia 26.

Illm. e Exm. Sr. - Forão hontem presos pelo Sub-prefeito da Freguezia do Recife os pardos João Candido da Rocha, e Manoel da Conceição, e os pretos Pedro Francisco, e Benedicto Agostinho, por queixa do pardo canoeiro Antonio José da Silva Junior, de terem deixado desencaminhar-se a carga de lenha, que elle trasia em sua canoa, e mais alguns objectos, na occasião de dar fundo em Fora de portas, onde ella virou, tendo-os elle chamado para o ajudarem no desembarque da dita carga; forão soltos: pelo Subprefeito d'esta Freguezia o portuguez Joaquim Pereira Ramos, por ter ferido gravemente em sua taberna na rua da Cruz do Recife ao pardo Vicente Ferreira Alexandrino, e a outro portuguez Antonio Ferreira Barbosa a pretexto de que o tinhão ido atacar em sua dita Taberna, sendo 10 horas da noite; foi remettido para a Cadeia, assim como os dois ditos feridos para a Enfermaria da mesma: e pelo Commissario de policia da rua do Caldeireiro o crioulo Manoel Ignacio Marques, por ter espancado a uma mulher; foi solto.

Não consta que occorresse mais novidade.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

Sessão extraordinaria de 15 de Março de 1841.

Presidencia do Sr. Souza.

Comparecerão os Srs. Barros, Mello Cavalcante, Neri Ferreira, Costa Monteiro, Cintra, e Mamede, faltando com cauza participada os Snrs. Rios, e Carneiro Monteiro.

Aberta a sessão, e lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios.

Hum do Exm. Presidente da Provincia, remettendo um requerimento de Francisco Ludugero da Paz em que pede por aforamento cem palmos de terreno alagado em frente do quartel do Hospicio com tresentos palmos de fundo, a fim desta Camara informar se ha algum incoveniente na concessão do referido terreno alagado, tendo em vista as informações inclusas do inspector Geral das obras Publicas, e do da Thesouraria da Fasenda; addiado té a apresentação da planta e seus arrebaldes.

Outro do mesmo Exm. Presidente da Provincia ordenando a esta Camara houvesse de remetter os respectivos Deplomas aos seis Membros Supplentes da Assemblea Legislativa Provincial, em conformidade da Resolução da mesma Assemblea; chamando-se os mais proximos em quanto não chegarem aquelles dos outros, que morarem em grande distancia; a Camara ficou inteirada, e deliberou, que se expedissem os respectivos Deplomas.

Outro do mesmo Exm. Presidente da Provincia partecipando ter Sua Magestade o Imperador determinado, que em todos os Actos solemnes devem as Camaras Municipaes uzar da mesma vestidura, de que uzavão antes da Lei do 1. de Outubro de 1828; visto que a referida Lei nada dispoz a este respeito, que contrario seja ao que se achava estabelecido, conforme lhe fora communicado por aviso da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio de 25 de Janeiro do corrente anno; inteirada.

Outro do mesmo Exm. Presidente da Provincia, que se achava addiado na sessão de 8 de Fevereiro proximo passado, significando, que o muro, que o Exm. Prelado Diocesano, pretende levantar podera ser feito segundo a direcção, que houver de dar o Inspector Geral das Obras publicas, a quem nesta data passava a officiar; deliberou a Camara que se officiasse disendo, que a vista do plano do arruamento da Estrada da Solidade passava esta Camara a dar a Cordiação ao respectivo Muro.

Outro do Inspector Geral das Obras Publicas remettendo uma copia da Planta da estrada da Solidade, marcando duas direcções, que se lhe podia dar, na qual se achava marcada de Azul a direcção, que em virtude da ordem do Exm. Presidente da Provincia tem de receber o muro, que pretende edificar o Exm. e Rm. Prelado Deocezano; deliberou a Camara, que se officiasse disendo ter-se recebido a referida Planta com especial

grado, e ter sido approvada.

Outro do Fiscal da Boa-vista, remettendo a relação das pessoas multadas nos meses de Fevereiro, e Março do corrente anno, e participando ter o Doutor Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque concedido licença para esta Camara mandar abrir o resto da Valla, que vai do lugar denominado — Corredor do Bispo — ao Citio do Pombal, cuja abertura havia sido impedida pelo Feitor do mesmo sitio; em quanto a primeira parte inteirada, em quanto a segunda que o Fiscal continuasse com a abertura da referida valla.

Entrou em discussão o officio do Inspector Geral das obras Publicas, que se achava addiado, e sobre o seu conteudo ficou a Camara inteirada.

O Snr. Vereador Barros fez o seguinte requerimento — Requeiro que esta Camara pessa a Assemblea Provincial tome em consideração sobre a carne Verde, visto que esta Camara não está autorida a promover contractos, ou taxas a fim de sanar a calamidade Publica, e estar o Povo exposto a vontade dos traficantes deste genero, cujo requerimento foi approvado, nomeando a Camara uma Commissão composta dos Snrs. Barros, e Cintra para dar seu parecer, apontando os meios mais convenientes a fim, de se obter o desejado effeito votando contra o Snr. Vereador Mello Cavalcante.

O Snr. Costa Monteiro fez o seguinte requerimento, que foi approvado: Requeiro que esteja prompto o Estandarte desta Camara para quando a mesma tiver de se apresentar formada ser em tudo conforme o Imperial aviso de 25 de Janeiro do corrente anno.

Tambem foi approvado o seguinte requerimento do mesmo Snr. Vereador. Requeiro que a Escripturação desta Camara seja feita diariamente; sendo para isso obrigado o Secretario a por em dia a Escripturação como lhe compre.

A requerimento do Snr. Vereador Costa Monteiro deliberou a Camara que o Fiscal do Recife fizesse remover o entulho existente no areal de fora de portas, principiando do arco do Bom Jesuz, tendo para este fim dous meses contados da data de hoje.

Foi presente a esta Camara hum requerimento dos moradores da rua da Paz, e concordia pedindo, que ella houvesse de dar as providencias para ser removido o entulho, e immundicies, que se tem depositado nas esquinas das referidas ruas. de sorte que empecem o trancito Publico. deliberou a Camara que o Fiscal respectivo fisesse a sua custa remover o entulho, que se acha junto ao oitão da casa q está mais proximo ao Convento Carmo, na rua da Paz, e juntamente as immundicies existententes na mesma rua, por isso que como executor das Posturas devia ter prohibido despejos em semelhante lugar. Sobre a segunda parte desta resolução o Fiscal deste Bairro fez um requerimento pedindo, que esta Camara não tomasse resolução alguma a este respeito, sem primeiro mandar haver no Archivo a rellação dos lugares designados para despejos Publicos; a respeito do que deliberou a Camara que o Secretario examinando o archivo apresentasse na primeira Sessão a rellação dos lugares reservados neste Bairro para depozitos dos despejos publicos

Despacharão-se alguns requerimentos, e por ser dada a hora levantou-se a Sessão. E para constar mandarão fazer a presente em que assignarão Eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi.

LISTA

Dos Cidadãos da Comarca do Recife, que estão nas circunstancias de ser Jurados no presente anno de 1841.

Continuação do antecedente.

Amaral Gonçalves dos Santos.
Alferes Antonio Joaquim d'Almeida Guedes.
Antonio Francisco de Moira.
„ Joaquim de Oliveira Baduem.
„ Jose de Mello.
Capitão Anacleto Lopes de Santa Anna.
Antonio Vicente Guimarães.
„ Pinto de Barros.
„ Martins Ferreira.
Dr. Agostinho da Silva Neves.
Alvaro Fortunato Jordão.
Frei Antonio de Faria Neves.
Adrião José dos Santos.
Brigadeiro Antonio José de Oliveira.
Antonio Ferreira Rodrigues Sette.
Alferes Antonio Clemente Esteves de Barrás.
Tenente Cel. Antonio Germano Cavalcanti.
Antonio Gomes Pessoa.
Alferes Antonio de Hollanda Cavalcanti.
Antonio Jose da Costa.
Antonio José Gomes (do Correio)
Tenente Antonio José de Souza Cousseiro.
Antonio Luiz Gonçalves Ferreira.
Capitão Antonio Martins Ribeiro.
Antonio Maxado Dias.
Capitão Antonio Manoel de Moraes de M. P.
Antonio de Pinho Borges.
Anselmo José Pinho de Souza Junior.
Antonio Cardoso Queiroz Fonceca Junior.
Anacleto José de Mendonça.
Antonio Lopes Guimarães.
„ Gonçalves Ferreira
„ Luis do Amaral e Silva.
„ Pires Ferreira.
„ de Souza Pavolide.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Antonio Jose da Costa Araujo.
„ Roberto da Silva.
„ Ignacio da Silva.
„ Rodrigues Lima.
„ Joaquim de Faria.
„ Botelho Pinto de Mesquita.
„ Joaquim Rodrigues.
„ Teixeira Lopes.
„ de Souza Reis.
„ Teixeira Lopes Junior.
Major Antonio Gomes Leal.
Antonio Henriques Mafra Junior.
„ José Ribeiro.
„ João da Ressurreição Silva.
André Forjas de Lacerda.
Arcenio Fortunato da Silva.
Antonio Alves Barbosa.
„ Francisco Maia.
„ José Gomes Arantes.
„ da Costa Ferreira.
„ José Alves da Silva.
„ Vaz de Oliveira.
„ Fernandes Velloso.
„ José Pereira de Sá.
„ José da Silva Braga.
„ José de Sá Araujo.
„ Pedro das Neves.
„ Joaquim Pereira.
„ Francisco dos Santos Braga.
„ Pereira da Cunha.
Anacleto Alves da Silva.
„ Pereira Barros.
„ Francisco Medeiros.
Adelino Jorge Coelho.
Antonio Henrique Mafra.
„ Joaquim de Souza Ribeiro.
„ José Coelho.
„ José de Souza Gomes.
„ Simplicio de Barros.
Anacleto José Ferreira.
Reverendo Antonio da Cunha Mello a Castro.
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.
Antonio Sebastião da Silva.
Capitão Antonio Ignacio Xavier.
Tenente Antonio Manoel Lobo.
Alferes Antonio José do Espirito Santo Barata
Antonio Nunes de Mello.
„ José Simões Junior.
„ Tavares de Mello.
„ Bernardo.
„ Manoel de Aragão e Mello.
Brigadeiro Antonio Borges Leal.
Professor Antonio Bonifacio Torres.
Alexandre Jose Dornellas.
Antonio Joaquim Ribeiro Pessoa.
„ Jose dos Santos.
„ José dos Santos. (Maranguape.)
„ Francisco de Souza Leão.
Bacharel Antonio Jose Pereira Barreto.

(Continua.)

Correspondencias.

Srs. Redactores.

Rogo-lhes o favor de fazer publicar em seo imparcial Diario a carta junta d'uma pessoa fidedigna do Ceará, que Vms. bem conhecem, e sabem que he incapaz de trahir a verdade, mas cujo nome se não pode presentemente declarar, para a livrar de ser immolada ás iras furibundas do monstro do Ceará. Dos factos referidos com tanta concisão, como verdade, ver-se-ha que terrivel calamidade pesa sobre o desditoso Ceará, que teve a desgraça de ser segunda vez preza do Senador Alencar, a quem o actual Ministro da Fazenda, o Sr. Martim Francisco Ribeiro d'Andrade na Sessão de 1837 na Camara temporaria, chamava — o immoral Presidente do Ceará, o assassino de Pinto Madeira —. O' tempora! o mores! Não he possivel que agente algum do poder, ou representante de qualquer direito, em parte alguma tenha commettido tantos e horriveis attentados, como esse "immoral" Presidente! Em quatro mezes de sua administração mais de 400 pessoas tem sido mortas em differentes desordens suscitadas por elle mesmo, com o fim de mover tropas para vencer as eleições e mandar assassinar a todos os seus inimigos. Em hum povo selvagem ou de escravos, em hum governo despotico, onde existisse o menor vislumbre de justiça, rasão e humanidade, seria impossivel padecer-se tanto. O mais doloroso e revoltante he, que toda a reclamação contra os crimes desse "immoral" Presidente he infructifera.... Não ha Lei, justiça e humanidade para o Ceará: sofra, até que se satisfaça cabalmente as vinganças de um homem, cujo nome — Alencar — he a expressão de toda a maldade.

Seu constante leitor — A.

Amigo, Villa de ... 16 de Fev. 1841.

Nunca pensei ter occasião de lhe escrever donde estou fora da minha Provincia, do seio de minha familia, fugitivo, buscando hum asilo, que me resguarde dos golpes dos punhaes! Tal he a sorte mesquinha, que persegue ao nosso infeliz Ceará, que pessoas notaveis por seo respeito, obediencia e virtudes ás leis se veem degradados a classe de ladrões e assassinos. Ora aos opprimidos seja ao menos permittido desabafar seo coração com os Amigos, já que no Ceará nem ao menos isto he concedido. Eu vou referir-lhe com toda a singeleza a curta historia das atrocidades de que foi victima o Icó, eu e os mais opposicionistas dessa Villa, tanto mais quanto os factos chegarão por ahi desfigurados, expostos unicamente pelos oppressores, que os despotas e tirannos sempre procurão encapotar-se com as apparencias de rasão e justiça. Aponta essa nova era tão fofa em esperanças, e só prenhe de calamidades para o Ceara, e talvez para todo o Imperio. Entra na Vice Presidencia o Facundo, que sob inspirações de Alencar, concebe o projecto de ganhar a influencia decahida na Provincia; para cujo fim esmera-se em excitar a resistencia a seos actos infernaes, esperando como resultado infallivel processos, prisões, perseguições, assassinatos etc. Dito e feito. O primeiro passo desse louco furioso he o conflicto de jurisdicção com a Assemblea Provincial, arrojo sem exemplo na historia politica de nosso paiz e talvez na dos paizes Constitucionaes. Apparece, segundo era de esperar a resistencia legal á tamanhos despropozitos; as cadeias entulhaõ-se de victimas; os mais prudentes seguem esta marcha, que prouvera a Deos, fosse geralmente trilhada. Os menos pensados recorrerão as armas com rasão sobeja, sim, porem com mui grande risco, o qual só podera ter desapparecido, se houvesse combinação para um movimento geral em toda a Provincia, o que nunca se fez, causa de nossas desgraças A resistencia a mais justa do mundo traz os processos, prizões, perseguições, e até tentativas de morte. Apparecem pois as revoltas de Baturité, Cascavel, Russas, Aracaty, Sobral, como tudo V. saberá, em cujo desenvolvimento não entro por ser demasiadamente longo, e não ter tempo, limitando-me somente em buscar o fio dos acontecimentos da Provincia, que tem relação com os do Icó. Tal era o estado melancolico da Provincia, e entretanto o aspecto do Icó mostrava-se apparentemente lisongeiro! A quasi totalidade desta Villa e seu municipio formava uma barreira invencivel ao vencimento em eleições da pandilha Castro-Alencarina, que para ter a possibilidade de ganhar alguma cousa, a muito promettera mandar para ella um forte destacamento, o que já se não havia feito pelo estado convulsivo da Provincia, convulsão que os miseraveis governistas do Icó, se ufanavaõ em communicar a essa Villa, dirigindo-se incessantemente ao Governo, pintando-lhe tudo com cores da mais negra calumnia; que havia clubs revolucionarios, sabendo elles que semelhantes reuniões tinhaõ por fim combinações eleitoraes; que a Villa estava combinada com Russas, e mais pontos revoltados, o que só tinha existencia em suas cabeças damnadas e do que nunca apparecerão nem se quer indicios. Ainda erão poucos todos esses meios de agitação outros de novo occorrerão, que lhe derão merecimento. Recebe o Juiz de paz Joaquim Pinto Nogueira uma carta anonima em que se lhe communicava: que um tal José de Souza Brasil, que morava 10 legoas distante da Villa, e que na Villa das Lavras pelos mesmos meios pretendia ganhar influencia, tentava atacar o Icó, roubar e assassinar as principaes pessoas da opposição, para assim assegurar o triumpho de sua sucia. Ora apezar de que semelhante aviso tinha o cunho da quasi impossibilidade pela insignificancia das pessoas authoras do acto, e atrocidade do mesmo; comtudo como não fosse isto sem exemplo, até mesmo entre nós, e como de mais o tal Brasil de muito ameaçasse, qual novo Quixote, arrazar o Icó, roubar as fortunas particulares, e esquartejar seos adversarios em cavallos bravos, julgou-se q não era para desprezar esta communicação. Reunidas pois as authoridades e principaes Cidadãos da Villa accordou-se: que as authoridades tivessem vigilancia sobre a segurança da Villa na noite do aviso do ataque; e finalmente que o pequeno destacamento que ahi se achava se conservasse nos quarteis, embalados etc. Agitou-se o inferno de alegre. Desapparecem os governistas da Villa o Sr. Thomaz d'Agostinho P. B.; Pedro Antonio Brasil, Antonio Joaquim dos Santos, e um tal appellidado Campinha, etc; correm para Lavras e Crato clamando que estiverão a ser assassinados, que o Icó estava com as armas na mão, que a revolução rompia etc.; isto mesmo communicaõ ao Governo, pedindo força e mais força. Ora o Icó tão pacato, tão moderado em todas as epochas da Provincia, pretender assassinar, e a quem? A pessoas tão insignificantes que nem suplentes, até confessavaõ, que davaõ!!!

Finalmente conseguirão seos intentos. Agita-se a cabralhada assassina do Crato, e ordem do Alencar o Doutor André Bastos d'Oliveira, o Major Miguel Xavier Henriques, o Capitão Costa, fogem do Crato para escapar ao assassinio, resolvido nos clubs, o Tenente Coronel Joze Geraldo, o Capitão mor, o Capitão Viriato, n'uma palavra os opposicionistas do Crato abandonão suas casas para escapar ao punhal ou ás cadeias. Marchão 500 a 600 cabras de pé no chão, esmulambados, chapeo de couro, e huma peça contra o Icó, o Icó que gozava da maior tranquillidade, na obediencia do Governo, a quem tudo protestou, ainda que baldadamente. A seca, a peste, mal triste, o carrapato (bixo) arrasava tudo; não importa, como primor de tudo venha o carrapato (gente) coroar a obra Pede-se gado, animaes por parte do Governo: não ha ou não querem os donos dal-os, por ser contra a lei: são ameaçados de ver suas cazas arrazadas, elles mettidos em processos, e sepultados nas cadeias: entrão vaqueiros nas fazendas, levão quanto querem. Pedem-se mantimentos: não ha ou não querem os donos dal-os. Arrombão-se cazas, arrancão-se os mantimentos, alem de processos, e prisões. Arranca se o pão da boca de innumeras familias, arrojão-nas na miseria, na mendicidade, nos vicios, nos crimes: nada importa, marchem os 500 ou 600 cabras para o Icó, vão saciar vinganças ignobeis, vão vencer nas elleições. Chegão os trapos na Villa dos Lavras, são prezos sem a menor sombra de crime (só para senão apresentarem nas elleições) o Capitão João Carlos Augusto, Juis Municipal, o Capitão Thomaz Duarte Lima, Juiz de Paz; perseguidos com tropas, com ordem de prezas ou mortas as pessoas influentes dos Lavras O Major d'ordenanças, e Tenente Coronel de G. N. Francisco de Sales Lima, que conta 69 annos de idade, que nasceo (por assim dizer) occupa empregos, sem a mais leve nota, antes com consideração e elogio, vio sua caza cercada, e escapou por estar fora. He preciso notar huma circunstancia, para votar ao horror merecido hum homem, que bem se pode qualificar: o homem monstro — Pedro Vieira Mangueira dá ordem para ser prezo seo irmão o Capitão Thomaz, e seu pai o Tenente Coronel Sales!!! Até chega-me a noticia (cuja veracidade com tudo nao affirmo ainda) que fora assassinado hum dos opposicionistas principaes dos Lavras o Capitão Manoel Antonio Correia. Até aqui meo amigo, só lhe tenho referido ensaios das forças do Governo. As prisões da Villa das Lavras forão causa de ainda viverem 8 ou 9 homens no Icó entre os quaes entra o seo Amigo que lhe escreve, o Padre Manoel Roberto Sobreira, o Ajudante Roberto Correia d'Almeida e Silva, o Coronel Agostinho, o Capitão Venceslão d'Oliveira Cabral, o Major Joze Francisco Carneiro Monteiro, o Doutor Graça, o Capitão Gabriel Soares. Eis como. Feitas as prisões nos Lavras escapa hum sobrinho do Capitão João Carlos, o qual corre ao sitio de huma minha Tia, dahi ao de meo pai, onde se achava minha mãi, a qual expede a toda a brida hum meo irmão, que pelas 7 horas da noite me deo o aviso, e aos mais de que fallo. Apenas tive tempo de sellar os cavallos, e avisados os nossos Amigos, com elles a ir da Villa, e depois de minha sahida 15 minutos pouco mais ou menos foi cercada minha caza, onde estava com o Capitão Cabral, e meo mano Sobreira, e por quem? Por cabras irmãos do assassino de meo irmão, a quem tenho perseguido com a lei, e por filhos de João André que jurão roubar a vida ao Capitão Cabral, sahindo ao mesmo tempo dous trapos por hum e outro lado do rio para assassinar-nos!! Sim para assassinar-nos, que assim o indica a qualidade das pessoas, e demais avisos que tivemos de pessoas da intimidade dos terroristas!! No outro dia en-

trão as forcas no Icó, onde apparece hum procedimento sem par. Entradas as forcas, imediatamente são agarrados como scelerados os principaes Cidadãos da Villa, e lançados huns na salla livre, outros na enxovia; Juiz de Paz, Officiaes de G. N., empregados da Camara Municipal; a sede de vinganças e de vencer nas elleições, afastando do collegio a toda a gente d'opposição excede a toda a comprehenção: alfaiates, musicos, carpinteiros, nada escapa ao anathema das prisões: a Villa fica convertida n'uma praca d'armas; cada dia sofre hum cerco, as estradas são occupadas por piquetes; vedetas a circundão: espalhão-se tropas por fora para prender os que tinhão escapado, prender, digo mal, assassinar; varejão-se cazas; o Major Joze Francisco Carneiro Monteiro escapa n'um cavallo em osso; hum logista Joze Rodrigues Lima, vendo a porta de sua caza lançada fora dos gonzos acoronhados de grandeiras salva a vida por hum buraco da cosinha, saltando muros. Em quanto o Icó tragava o calis das amarguras, eu com os Amigos de que fallei achava-me escondido nos mattos, onde recebendo differentes e repetidos avisos que nos sumissimos da Provincia, senão eramos mortos, a viagens forçadas, andando nottes inteiras com huma camiza no corpo, buscamos a Provincia da Parahiba, e reunindo-nos ao Coronel Agostinho que se achava reunido gente para elleições, do que desistimos segundo o estado das cousas, achamo-nos hoje na Villa dos Pattos 50 legoas distante do Icó, sem saber ainda nosso destino. e até talvez me dirija para essa Praca, ate que passe a tempestade. Nada ainda lhe posso communicar, sobre elleicões, por não haver certeza. Eis Amigo o estado sem par em desgraças da Villa do Icó. Parece incrivel que a maldade humana suba a tal requinte de perversidade. Estas cousas ouvidas sempre serão tomadas como exageracão de hum coracão ulcerado, e justamente indignado; prouvera a Deos que assim o fosse: porem fique v. certo que não ha aqui senão a expressão a mais pura da verdade. E quem, e quem o agente de tão inauditas perseguições? Thomaz d'Aquino Pinto Bandeira. Tractado com tanta generosidade e hospitalidade pelos Icoenses com toda a consideração, não duvidou tudo sacrificar a mesquinha paixão de ser Coronel de Legião de querer ter seos 6 mezes no Icó, como dizia, não recuando ate perante o sangue. Sim, saciou sua paixão; não porque o partido da opposição do Icó não podesse faser voar pelos ares esses ladroens e assassinos que os perseguem; mas por se temer as consequencias de huma revolução que nunca sendo combinada geralmente, por se não querer, em ultimo resultado seria fatal para ambos os lados; sim, saciou sua paixão; porem o dia da justica não está longe; os principaes do partido da opposição escaparão aos punhaes; os ladrões e assassinos hum dia, hum dia receberão a merecida paga. E são estes os começos do reinado do nosso Adorado Imperador, que o despota o mais furioso, o tyranno mais sanguinolento, o demonio do Ceara, o Alencar, assim deshonra, e cobre de horror!! Alguem talvez pense que são excessos dos agentes do Alencar, que elle não approva. Erro. Só assim pensa, quem não conhece essa fera. Suas ordens são empreguem toda a força, venção nas elleicoens; persigão, matem, venção nas elleiçoens: compromettão este Governo, venção nas elleiçoens. São estas suas ordens, ordens vistas por pessoas ate do nosso lado. E taes elleiçoens hão de ser validas; e tal monstro hade ficar impune!! Tãobem que o diabo leve o systema representativo pouco importa.

P. S. Deos descarrega seo braço sobre nós. Hoje 16 chega-nos a noticia certa por carta, que o Capitão João Carlos que se achava preso no Icó fora assassinado na prizão; bem como verificou-se a morte do Capitão Manoel Antonio Correia, ambos carregados com 6 filhos e filhas.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 2.ª parte da 6.ª Loteria, cujas rodas devem ter o seu impreterivel andamento no dia 5 de Maio proximo futuro, achão-se a venda; no bairro do Recife nas lojas de cambios dos Snr. Gregorio Antunes, e Vieira, e na do Snr. Manoel Gonçalves da Silva rua da Cadeia; e em Santo Antonio nas lojas dos Snrs. Bastos, na Pracinha do Livramento, Guerra na rua Nova, e Jose de Menezes na rua do Collegio.

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria: no Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, e em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. Moreira, defronte da Matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

LOTERIA DA BOA-VISTA.

Querendo a meza regedora da Irmandade dar hum indelivel testemunho da boa fé, que a dirije, e satisfazer a os desejos do respeitavel Publico, tem determinado que o andamento das rodas tenha lugar no dia 30 do corrente, qualquer que seja o numero de bilhetes que então exista em ser. O resto dos mesmos acha-se á venda nos lugares já annunciados; os quaes tambem se trocão por bilhetes premiados da Loteria do Theatro.

SOCIEDADE NATALLENSE.

O primeiro Secretario scientefica aos Socios da mesma, que Domingo [28] pelas seis horas da tarde há sessão, na casa do costume.

SOCIEDADE THEATRAL. RECREIO & INSTRUCÇAO'.

O Secretario convida os Snrs Socios em geral para comparecerem na salla de suas Sessões: Domingo 28 do corrente as 4 oras da tarde.

SOCIEDADE HARMONICO-THEATRAL.

A Commissão Administrativa convida pela segunda vez aos Snrs. Socios, a reunirem-se Domingo 28 do corrente, pelas onze horas do dia, na caza n. 4, defronte da Igreja do Corpo Santo, a fim de se proceder impreterivelmente á eleição de nova Administração.

SOCIEDADE TERPSICHORE.

A Commissão Administrativa, convida a os Socios da mesma a reunirem-se hoje 27 do corrente, afim de ter lugar a aprovaçao de cádidatos, a qual terá principio as 7 horas da noite infalivel, com os Socios prezentes.

Avisos Diversos

☞ Amanhãa 28 se concluirá a rifa de Arcenio Fortunato da Silva, constando de varios objectos de prata, ouro, Escravos, e outras couzas constante do plano -- a qual sera feita na casa que foi de Neve no beco do Theatro pelo meio dia -- os Bilhetes continuão a vender-se até as 4 horas da tarde de hoje, na loja do Snr Guerra, rua Nova; do Snr Antonio Jose Pereira, e Jose Péres da Cruz, rua do Cabugá; dos Snrs Novais & Bastos, rua do Queimado; do Snr. Joaquim Henriques da Silva, rua dos Quarteis; do Snr. Abreu, rua do Crespo; do Snr. Antonio Jorge, ao pé da Cadeia; dos Snrs Henrique Cezar & Guimarães, arco de S. Antonio; dos Snrs. Cardozo Ayres pai e filho, rua da Cadeia; do Snr. Bourgard, na mesma rua; do Snr. Manoel Antonio da Silva, atraz do Corpo Santo loje de trastes; e se continuarão a vender até ao meio dia d'amanhaa, na mesma casa que foi da Neve.

☞ Perante o Illm. Snr. Doutor Juiz de Direito da 3.ª vara, se hade arrematar hoje as 2 horas da tarde, duas escravas de nação com boas abilidades, por ser a ultima praça.

☞ Aluga-se o segundo andar, e sotão da casa da rua Nova, D. 19, lado da Conceição, o qual tem excellentes commodos, para grande familia; a tratar na loja de ferragem do mesmo sobrado.

☞ Troca-se por um muleque, uma famoza preta que sabe todo o arranjo de uma casa, e boa boceteira, e não he vicioza, na rua de Agôas Verdes, D. 38.

☞ A pessoa que tiver para vender, pes de pareiras, que tenha a astia bastante cressidas; annuncie para ser procurado.

☞ Perdeo-se no dia 24 do corrente, desde o Recife até a rua de Ortas, doze mil reis em sedulas, sendo 2 de 5,000, e 2 de 1,000 reis; quem os achar, e quiser fazer o obzequio entregar; dirija-se a loja de sapateiro defronte da Cadeia, ao dono da mesma.

☞ João Baptista dos Santos, mudou a sua residencia, e loja de alfaiate, para a rua da Cadeia, bairro de Santo Antonio, no sobrado em cujas lojas se acha a Guarda da mesma Cadeia; os seus freguezes, e pessoas com quem tem negocios, o podem alli procurar.

☞ Quem precizar de uma mulher parda já viuva, e de bons costumes, para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia: annuncie, ou dirija se na Cidade de Olinda, rua do Bom-fim junto ao Procurador da Camara.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea, em qualquer rua do Bairro de Santo Antonio para uma familia, pagando-se athe o preço de 12,000 reis menssaes; quem a tiver annuncie, ou dirija-se a rua de Agoas Verdes D. 46; e na mesma caza vende-se uma morada de casa terrea na rua do Amparo, com cinco quartos, bom quintal, cacimba, e bem construida.

☞ Precisa-se de um moço portuguez que saiba ler, escrever bem, para tomar conta da administração de uma Paderia na Soledade de primeiro caxeiro; aquelle que se achar nestas circunstancias, dando fiador a sua conduta, pode dirijir-se a rua dos Quarteis, D. 5, onde se dirá com quem se deve intender.

☞ Offerece-se um pardo de bons costumes, para servir de page, na praca, ou fora della; quem do seu prestimo se quizer utilizar, dirija-se a esta Typographia.

☞ Dezeja-se saber se existe nesta praça o Snr. Jose Joaquim de Lemos, natural de Portugal, Freguezia de S. Thiago de Figueró, Commarca de Amarantes, vindo de Lisboa para esta Cidade: caso exista queira annunciar sua morada, que se dezeja falar.

☞ Methodo de tingir os cabelos – lavão-se bem os cabellos com agoa morna, e depois esfregão-se bem com um ovo batido, e depois tornão-se a lavar com agoa morna, e estando enchutos, molha-se uma escovinha na agoa do vidro mesmo fria, e da-se no cabello, tendo o cuidado de não deixar pingar na roupa, e quando estiverem bem molhados deixa-se enchugar, e sahe-se para a rua. Esta agoa da-se uma vez por dia, e muito poucas vezes precisa de mais de 4 dias; adverte-se que a lavagem com o ovo basta só na primeira vez. Este methodo he o mais simples, e o seu resultado he o melhor que ate agora tem aparecido. No fim de dous ou 3 mezes será necessario dar uma nova aplicação; vende-se na rua nova loja de chapeos de Joaquim José Pereira D. 22, e em fora de portas na botica do Sr. João Climaco Ferreira, o seu preço he de 6$400 os vidros grandes, e de 3$200 os pequenos – N. B. Da-se uma amostra para se esprementar.

☞ Alugaõ-se duas canoas abertas; atraz dos Martirios casa de de 3 portas verdes.

☞ Precisa-se alugar uma ama com bom leite, livre sem filhos, e de bons costumes; na boa vista beco da guarda casa immediata a da sociedade euterpina de propriedade do Sr. Bento José da Costa.

--Quem quizer roupa lavada tanto de sabão como de varrella, e tambem para marcar, dirija-se a rua larga do Rozario sobrado de 2 andares D. 5.

☞ Aluga-se um sobrado com muitos commodos no bairro da Boa vista na rua Formosa, aonde morou o Snr. Camargo; quem o pretender dirija-se ao atterro da Boa vista sobrado D. 16.

☞ Aluga-se um andar de sobrado proprio para escriptorio, ou para guardar fazendas, e da-se a escolher a quem pretender o primeiro ou segundo; no beco do peixe frito D. 5.

☞ Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Queimado D. 16 defronte do beco da Congregação; a tratar no mesmo.

☞ Quem tiver vaccas de leite e as queira mandar para bom pasto, para tornarem quando estiverem paridas annuncie.

☞ Aluga-se o terceiro andar da casa de 4 andares da rua da moeda com bons commodos; trata-se na rua do Vigario D. 12.

☞ Quem precisar de um cozinheiro portuguez para casa de um homem solteiro, ou de algum estrangeiro, dirija-se ao beco do Campelo na tenda de barbeiro de Valentim José Correia.

☞ Novamente se avisa aos credores de Joze Tavares da Gama, para appresentarem as suas contas legalisadas no escriptorio de Lehmann & Companhia, na rua da Cruz, até o fim do corrente mez, que é para feixar-se o balanço, e a quelles que não as appresentar até o dia marcado não terão mais reclamações algumas que allegar.

☞ No dia 10 de Maio proximo vindouro, á praça perante o Snr. Doutor Juiz de Direito da 2. Vara do Civel, por arrendamento o Engenho Gongassarí: as pessoas que quiserem lançar, compareção em caza do dito Juiz pelas 4 horas da tarde.

☞ Quem precisar de uma mulher parda para ama de casa de um homem solteiro, para todo o serviço de portas a dentro: a pessoa que quiser, dirija-se a rua da Penha, defronte da ... vindo pela rua do Livramento a baixo, ao andar parede e meia do sobrado do Xavier.

☞ O Lente de Mathematicas do Collegio Pernambucano, e do Collegio Santa-Cruz, attendendo a difficuldade inherente as materias que compoem o 2. e 3. anno do curso das mesmas sciencias, se propoem explical-as gratuitamente aos Snrs. que os frequentão e a matriculados em o Liceo desta Cidade; e adverte mais que em o dia 14 de Abril p. futuro, pretende abrir seu curso particular de Arithmetica, Algebra, Geometria e Trigonometria; o annunciante é morador na rua onde Hortas, D. 12.

☞ Preciza-se d'um official de Pharmacia, ou de algum menino, que ja tenha alguma pratica, no Atterro da Boavista, botica de Joaquim Jose Moreira.

☞ Quem annunciou ter um sotão com um quarto dividido em dous, dependencias da casa; dirija-se a rua da Penha, no fundo do Livramento, terceiro andar, que achará com quem tratar.

-- Perdeo-se no dia 21 do corrente Março no bairro do Recife, um alfinete de brilhantes de valor; a pessoa que o achou, e quiser restituir, ou qualquer outra a quem por ventura possa ser offerecido para o comprar, haja de o aprehender e levar a loja de Joaquim Gonçalves Cascão, onde achará outro igual em ponto maior para conferenciar, e generosamente se gratificará o seu achado.

-- Quinta feira 18 do corrente fugio uma negra do Resife para a ponte do Uchoa com um balaiozinho, e uma condessa, com quatro camizas de homem, tres pares de ceroulas de brim branco, 1 dito de ditas de brim pardo, 2 pares de ceroulas, 5 ou 6 pares de meias, dous coletes, tres pares de calças de menino, 3 camizas de dito, 4 lenços encarnados para assuar, 2 ditos de seda, um dos quaes levava 2 libras de biscouto, 1 lençol grande, e duas cobertas pequenas, 4 pares de tamancos novos para meninos, e 1 estojo com uma navalha; appareceo a negra no sabado preza por um capitão de campo, e não sabe dizer aonde botou o dito balaiozinho e uma condessa: por isso roga-se a qualquer pessoa que esteja de posse, e que os queira restituir, o obzequio d'annunciar, ou dirigir-se a rua da Senzalla velha N. 25, que será recompensado.

-- Quem quizer uma ama para o serviço de casa, de portas a dentro de homem solteiro ou de pouca familia, dirija-se a Cidade de Olinda, rua do Bomfim, caza n. 23, ou annuncie.

-- Offerece-se de aluguel um famoso sotaõ, com um grande quarto, divisivel em dous, dependente da caza, fresco, de agradavel vista, e em boa rua: quem o pretender (sendo pessoa capaz) annuncie.

☞ Perdeo-se um bilhete inteiro de N. 141, o qual estava assignado com os tres nomes seguintes: Gedeão Silveira, João Pinto da Rosa, e Joaquim José da Rosa, mas como não se saiba de que Loteria he, pede-se aos Srs Thesoureiros das Loterias da Boavista, e Seminario, que no caso de sahir premiado o tal bilhete não o paguem só não aos tres assignados depois de se ter provado em como o bilhete lhes pertence.

☞ Deseja-se alugar uma casa terrea ou um sobrado de um andar, que tenha commodos para pequena familia, não excedendo o seu aluguer a dez mil reis menssaes: quem tiver para alugar, annuncie para se procurar.

☞ Um rapaz brasileiro de boa conducta, e de quinze annos de idade, offerece-se para caixeiro de qualquer casa de negocio, dando abono a sua conducta, e obrigando-se mesmo a servir algum tempo gratis, quem precisar annuncie.

☞ Quem annunciou querer uma senhora de idade branca ou parda, de boas costumes, que saiba coser chão, bordar, fazer lavarinto, ler, escrever, que queira ir para fora perto da praça ensinar umas meninas, pode dirigir-se a rua Direita, sobrado de 3 andares, unido ao fundo do Livramento, no primeiro andar, que se lhe dirá com quem hade tratar.

☞ Deseja-se alugar uma escrava fiel, e intelligente para o serviço de uma pequena casa de familia; paga-se dez mil reis menssaes, e da-se o sustento: quem tiver para alugar annuncie.

☞ Quem precisar de uma ama de leite; annuncie.

☞ Vende-se cadeiras de balanço, ditas americanas com assento de palhinha, e de pao camos de vento de amarello muito bem feitas a 1$000, ditas de pinho a 3$500, taboado de pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, e dito serrado; na rua da Florentina casa de Berenger.

☞ Perdeo-se no dia 23 do corrente desde a rua do Hospicio até a rua do sebo, uma trouxinha de roupa, contendo umas calças de sitineta com duas listras azues, uma jaqueta de bretanha, uma dita de chita embrulhado tudo em um lenço branco; quem achou querendo restituir leve ao atterro da Boa vista loja de seleiro quem vem da praça lado esquerdo.

Avisos Marítimos.

PARA S. CATHARINA segue com brevidade o veleiro Brigue Brasileiro Minerva, forrado e pregado de cobre, com optimos commodos para passageiros; para carga e passageiros trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 141, ou com o capitão Francisco José Prates.

PARA O ASSU segue em poucos dias o Brigue Escuna Boa Esperança, para carga ou passageiros trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 141, ou com o Capitão Antonio José Vieira Rabello.

PARA MARANHAO' segue em poucos dias a Sumaca Nacional Boa Fé, tendo a maior parte de seu carregamento prompto recebe o restante assim como passageiros para os quaes tem optimos commodos, para o que trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga, na rua da moeda n. 141 ou com o Capitão Manoel José Prates.

PARA A BAHIA segue viagem com muita brevidade o Patacho Brasileiro S. Ambrozio; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao Capitão do mesmo José Dias Pimente, ou ao seu consignatario Manoel Francisco Pontes.

PARA O RIO DE JANEIRO segue até o ultimo do corrente a Barca Brasileira Firmeza, de primeira classe, pregada e encavilhada de cobre, com superiores commodos para passageiros, ainda pode receber alguma carga miuda, passageiros, e escravos, trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 141, ou com o Capitão Narciso José de S. Anna.

Leilão

☞ Que fazem Russell Mellors & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de bicos e rendas de filó de algodão mui ricos, bem sortidos, e do gosto mais moderno, Terça feira 30 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem da rua da cadeia n. 18.

Compras

☞ Dous moleques de nação ou creoulos; no muro da penha defronte do nincho D. 6

☞ Uma negra moça parida que tenha bom leite, e que saiba coser e engommar; na rua direita D. 49 no primeiro andar.

☞ Duas toalhas de bretanha com lavarinto; quem tiver annuncie.

☞ Uma cabra bicho que seja boa de leite; na rua da Madre de Deos casa de Johnston Pater & Companhia, ou na rua do cotovelo sobrado que faz quina para trempe.

Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria da BOAVISTA, que corre impreterivelmente no dia 30 do corrente ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 4 000,000 dusentos mil réis, a preço de 360; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de fazendas D. 2 do Snr Menezes, e na do relogoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr. Gabriel que fica no principio do beco do Padre.

☞ Uma porção de cocos com casca; na rua da cadeia velha casa n. 8 e na mesma tambem se vende um cavallo para carga.

☞ No atterro da boa vista do lado direito quem vem da ponte vende-se uma loja de seleiro com armação, parte della toda envidrassada, com fiteiros puchados até a porta, com poucas fazendas pertencentes a mesma officina, a maior parte dellas servindo para loja de ferragens ou miudezas, por baixo do sobrado onde mora o Snr. José Pires; a tratar na mesma.

☞ Uma casa pequena de tijolo e cal, no atterro dos affogados defronte do Pavão, uma dita de taipa com as frentes de tijolo, a diante do pirão gordo; na pracinha do Livramento D. 36.

☞ Uma canoa bastante grande de carregar agoa, na rua Augusta ao pé do beco do Peixoto, a dinheiro ou a praso.

☞ 4 bois mancos de carro em boas carnes, no Hospicio sobrado a diante do Quartel.

☞ Por precisão de se mudar de terra, uma venda com poucos fundos, no beco do peixe frito D. 5; a tratar na mesma.

☞ Azeite doce a canada a 6000, e a garrafa a 800 rs; na rua nova D. 2.

☞ Pannos de linho enfestados, e finos babados de linho de todas as larguras, lenços de seda para gravata, toalhas de linho linhas de bordar, botões de retroz, coifas de linho para senhora, mantas de seda, meias curtas de linho, chapeos de sol de seda de cabo de osso, e uma rica collecão de quadros tudo por preço commode; na rua do Fagundes D. 5.

☞ Dous pretos moços de idade de 20 annos, um he perito cozinheiro, 4 pretas moças de boas figuras, cozinhão, engommão, e lavão roupa; na rua de agoas verdes casa terrea D 37.

☞ Um negro para todo o serviço, e uma preta cozinheira, e excellente doceira; no forte do mattos prença de Carneiro Monteiro.

☞ O bem conhecido sitio na estrada dos afflictos pertencente a Francisco Manoel da Silva Tavares, com grande casa de vivenda, coxeira e outros commodos que só os pretendentes vendo poderão delles a juisar, cuja venda se faz a praso ainda grandes, este sitio pode render alem de 800 000 das fructas e plantas existentes; vende-se tambem uma burra de ferro batido nova, e duas bandeijas de prata; tem ainda outro sitio que tão bem se vende a vista ou a praso, no beco do espinheiro, e tudo por preços muito rasoaveis; a tratar com Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

☞ Farinha de superior qualidade da marca SSSF e SSF de Triestre, em porção grande e pequena: em casa de N. O. Bieber, na rua da Cruz n. 63.

☞ Farello novo da melhor qualidade para cavallo, a 3200 o sacco de tres arrobas; tambem farinha superior, em porção e a retalho: na fabrica de farinha, no Atterro da Boavista.

☞ Duas casas terreas, uma sita na rua de Agoas verdes, e a outra he uma meia agoa na travessa do poucinho da panella por 400$, rende 4000 por mez; a tratar na rua de agoas verdes casa terrea D. 37

☞ Chapeos de castor preto e branco da mais superior qualidade que ha da provincia, e de formas as mais modernas, ditos de sol cobertos de muito boa seda, lindos oliados para mezas, tudo por preço commoda; na rua da cadeia do Recife loja de chapeos n. 42

☞ Uma baixa ja plantada de capim, com 50 palmos de frente, e mais de 400 de fundo, na estrada nova da capunga; a tratar no mondego venda de Manoel Correia, ou na estrada da capunga no sitio de Antonio José Ribeiro de Moraes.

☞ Um pianno de boas vozes; na rua de Hortas primeiro sobrado D 6 ou na rua do Cabugá loja de ourives D. 5.

☞ Uma escrava de nação muito ladina, por ter vindo pequena, de idade de 24 annos, a vista do comprador se dirá o motivo; na rua velha D. 19.

☞ Um preto de nação, trabalhador de enchada, e optimo para todo o serviço; na rua da S. Cruz D. 17.

☞ Uma escrava creoula de idade de 18 annos, costureira, engommadeira, optima rendeira, cozinha o diario de uma casa, lavadeira, e he quitandeira, na rua da penha no fundo do Livramento no terceiro andar do terceiro sobrado.

☞ Um lampião grande com 4 vidros, e muito bem feito e por preco commodo; no atterro da boa vista D. 39.

☞ Um preto de idade de 16 annos, engomma muito bem, cozinha, ensaboa, serve bem a uma mesa, e perfeito pagem, uma pardinha de idade de 16 annos, cose engomma, e cozinha para fora da provincia, uma preta de linda figura de idade de 25 annos, cozinha, engomma e faz doces, um moleque de idade de 12 annos, um preto de meia idade por 350,000; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Um preta moço, official de carpina; na rua Augusta casa do Lampião que faz quina para a rua do Peixoto.

☞ Uma mesa de meio de sala, duas bancas, um sofá, um berço, 6 cadeiras tudo de jacarandá, uma cama de vento de armação de angico, uma negra de angola; cozinha o diario de uma casa, e ensaboa; na rua do Cabugá D. 3.

☞ Um capote impermeavel de brim enserado, optimo para chuva, um capote de bordo de panno muito forte; no atterro da boa vista casa do ourives francez.

☞ Tinta verde a 40 a libra e em barris a 200 rs., olio de linhaça 240 a libra, papel de peso de todas as qualidades em resmas e meias ditas a 3600 a resma, almaço branco e azul, pilulas da familia a 60 rs. cada uma, e outros mais generos por preço commodo; no largo do Terço D 4.

☞ Uma perfeita mulata parda de idade de 20 annos, engomma, cose, faz lavarinto, e todo o mais arranjo de um casa, uma escrava de idade de 22 annos, com boas habelidades, para o matto ou fora da provincia, 3 ditas com habelidades, duas lindas pretinhas de idade de 12 annos, um pardinho optimo para pagem, 4 escravos moços sendo um carpiteiro e canoeiro, um molato de idade de 20 annos, bom bolieiro, e um negro por 100,000, todos estes escravos se dão a contento; na rua de agoas verdes D. 33

☞ Um terno de pesos de quatro arrobas umas conxas de balança, um milheiro de palhas de carnauba, um mesa pequena de amarello; no armazem de Constantino José Raposo.

☞ Um moleque de idads de 12 annos, muito esperto para todo o serviço; na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

☞ Uma estante grande guarnecida de columnas e colocada sobre arcos, facil de se conduzir por ser de desarmar em varias peças, na praça da Independencia loja numero 20.

☞ Uma negrinha de idade de 14 annos, sem deffeito algum, e tem algumas habelidades que a vista do comprador se dirá, na praça da Boa vista botica do Sr- Ignacio José de Couto.

☞ Uma preta moça de bonita figura, para todo o serviço de uma casa; na trempe segunda casa terrea vindo da soledade do lado esquerdo defronte da casa do Sr. Guimarães.

☞ Superior farinha em sacas do Rio de Janeiro; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n 141.

☞ Um cabra moço muito robusto, de bonita figura, ao comprador se dirá o motivo, na rua direita D. 49 no primeiro andar.

☞ Bilhetes e meios ditos da Loteria da Boa vista, a 6180 e a 3280, e tambem se trocão por bilhetes premiados da loteria do theatro, na rua do Livramento botica D. 11.

☞ Um escravo pintor e com principios de cozinheiro, e uma venda com poucos fundos, tudo na rua direita D. 33

☞ Uma armação, na rua Direita propria para fazenda, couros, ou miudezas, o aluguel commodo; os pertendentes, dirijão-se as 5 pontas D 23.

☞ Um quartao russo; na Pracinha do Livramento loja D. 19.

Escravos Fugidos

☞ Fugio na noite no dia 7 do corrente um moleque por nome Benedicto, de nação congo, de idade 20 annos, com os signaes seguintes, estatura ordinaria, peitos grandes, com defeito na orelha esquerda, dentes abertos, levou vestido calça, e camiza de xilla, he bruto no falar; pede-se a todas as Autoridades Policiaes Capitães de campo, o hajão de apreender, e levar a rua da Penha D. 12, que sera generozamente gratificado.

☞ No dia 26 de Dezembro do anno passado, fugio da Povoação da Cruz do Espirito Santo, na Cidade da Parahiba, um escravo crioulo, de nome Domingos, e tem os signaes seguintes, alto, e sêco. pernas finas, e mal feitas, he fulo, ja tem cabellos brancos, pouca barba, beiçudo, e mui ladino, disem que leva passaporte; sabe botar canôa, e entende de pescaria. quem o pegar leve-o no Siminario d'Olinda obras novas cobiculo n. 5, que será recompençado.

☞ Fugio no dia 2 de Março pelas 8 horas do dia, um moleque creoulo de nome João, côr bem preto, beiços, e boca grande, seco do corpo, estatura ordinaria de idade 16 annos, com principio de sapateiro, pés chatos, e ceios de bicho, falla bem dezembaraçado, quando fugio levou vistido calça de brim trançado escuro, e camiza de madapolam ja veia; quem o pegar leve-o na rua da Cadeia velha loja de fazenda por baixo da casa do Corretor Oliveira, que será bem recompençado.

☞ No dia 22 de setembro de 1839, fugio Antonio de nação Cassange, de idade pouco mais ou menos 20 annos, bonita figura estatura regular, tem na sua esquerda uma sicatris abaixo do olho, cara redonda bastante carnuda, olhos grandes, naris xato beiços grossos, e tem marcas de feridas pelas pernas: Supõem-se que o mesmo foi furtado; roga-se portanto a todas as authoridades Policiaes, e Capitães de campo de opegarem e levarem-no na rua Direita, em casa de Manoel Buarque de Macêdo, que dará 200,000 reis de gratificacão. Adverte-se que se o mesmo tiver sido vendido, e o comprador quizer receber o que por elle tiver dado, appareça que o annunciante está prompto a fazer este negocio, protestando mesmo não letigar com a pessoa que o tiver vendido.

☞ Roga-se authoridades policiaes, e capitães de campo, pessoas particulares, que aprehendão por onde for vista a preta de nome Maria, de idade de 40 annos, alta, magra, dentes abertos, ladina como creoula, levou vestido de chita cor de ganga com flores encarnadas, com babados largos, foi escrava de Felippa moradora no totó onde he casada com o preto José cassange, e tem um filho de nome Vicente em casa de João Paulo Ferreira a diante do Giquiá; quem a pegar leve a rua larga do Rozario casa de Francisco Antonio de Carvalho Siqueira que recompensará.

☞ Do Brejo da Madre de Deos no dia 16 do corrente, fugio um preto creoula de nome José, estatura mediana, de idade de 26 annos, barba bem preta, olhos grandes, falla muita descançada, tem dous dentes adiantes de menos, ha noticia que veio para esta praça: quem o pegar leve a Manoel Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, ou no lugar a cima ao seu Sr Antonio Alves Maciel irmão de Thomaz Alves Maciel que recompensará.

☞ Fugio na madrugada do dia 24 para 25 do corrente do engenho S. Paulo freguezia de Serinhaem 3 escravos de nomes e signaes seguintes; João molato, de idade de 28 annos, secco, alto, pouca barba, official de sapateiro; Francisco, molato, estatura mediana, de idade de 22 annos, official de alfaiate, cheio do corpo, pouca barba, e descorado por andar doente; Manoel, Cabra, de idade de 26 annos, estatura mediana, cheio do corpo, official de sapateiro; levarão porção de roupa de homem, de boas fazendas, que era do uzo de seu senhor; um bacamarte, uma pistola, com algumas peças de ouro que arrancarão do pescoço de uma menina, e algum dinheiro em sedulas; quem os pegar leve ao dito engenho, ou nesta praça a casa de João Manoel Pereira de Abreu, ou de José Domingos da Costa Cardial, na rua do Livramento, que serão generosamente recompensados

☞ No dia 22 do corrente fugio um preto de nome José, de idade de 50 annos, com chapeo branco ja velho, camisa comprida muito rota por fora das calças que he de ganga azul, tem uma pelladura na cabeça da parte esquerda, e com faltas de cabellos, he muito pezado no andar, e bruto no fallar, he servente de pedreiro a mais de 18 annos; quem o pegar leve a rua da Cruz venda D. 35, que será recompensado.

Movimento do Porto

CONTINUAÇAO' DAS ENTRADAS DO DIA 24.

RIO DE JANEIRO; 19 dias, Barca Dinamarqueza Preciosa de 300 tonel., Cap John Kiar, equip. 13, carga lastro; a N. O. Bieber.

DITO; 19 dias, Brigue inglez Artimus de 300 tonel., Cap. Joseph Carey, equip. 15, carga lastro; ao dito Capitão.

SAHIDAS NO MESMO DIA

AMSTERDAM; Galiota Holandeza Susant Maria Catharina, Cap. Disckien, carga assucar.

RIO DE JANEIRO; Brigue Transporte Brasileiro Pavuna, Commandante o 1. Tenente Fortunato Eugenio Tavares.

DITAS NO DIA 25

Porto Brigue Portuguez Flor de Beiris, Cap. José Thomaz de Lima, carga assucar.

BAHIA; Patacho Brasileiro Edina Restaurada, Cap. Domingos José da Silva, carga varios generos.

TRIESTE; Brigue Austriaco Wialislau, Cap. G. Regio, carga assucar.

ENTRADO NO DIA 25

RIO DE JANEIRO; 16 dias Brigue Dinamarquez Caravane de 240 tonel., Cap. N. Hohlmann, equip. 12, carga lastro; a Crabtree Heyworth & Companhia.

DITO, 16 dias, Brigue Americano Susana, de 300 tonel Cap. Philip Stanhope, equip. 12, carga lastro, a L. G. F. & Mansfield

DITO: 22 dias, Brigue Inglez Midia de 309 tonel., Cap. Henry Brott, equip. 12, carga lastro; ao dito Capitão.

ASSU; 15 dias, Brigue Escuna Brasileiro Rainha dos Anjos de 162 tonel., Cap. Manoel Pereira de Sá, equip. 13, carga sal: a Viuva Gonsalves Ferreira & Filhos.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841